

### 三、设咨询热线，助学生健康成长

为了更好用科学、健康的性知识和理念教育我们的学生，平息来自互联网、黄色书刊等的性信息冲击，帮助学生健康成长，教师还要充分发挥自身的生物专业和学科优势，积极搭建平台、设电话热线、e-mail回复、知心信箱等，与青少年平等地沟通、交流他们所关心的性问题和成长中所碰到的各种问题。实践证明这是一条教师做好育人工作非常有效便捷的途径。学生不仅把老师当作长者，同时当作朋友，会把心里话告诉老师，使老师很清楚地了解、把握学生的思想活动情况，便于有针对性地帮助他们解决问题。同时，教师也及时了解当代中学生的思想动态，使青少年性教育与时俱进，从而使自己的青春期健康教育真正奏效。

总之，青春期性教育是学生成长历程中不可或缺的教育内容，如何做好学校的性教育工作是一个有待深入探讨的课题。我认为作为生物教师，应该从生物学角度，去掉“性”的神秘外衣，还它科学的本来面目，结合宣传“性”道德、预防“性”犯罪、预防“爱滋病”，作自己的保护人等对学生进行适时的教育，并对学生中存在的青春期性问题给予及时地指导和帮助，让我们的学生走出困惑，在理智中成长，从而健康愉快地走向自己人生的成熟。

黄俊媛（同善堂中生物高级教师）

摘自：《教师杂志》第二十三期，2008年12月

## 03 Introdução à educação sexual, durante a puberdade, no primeiro ciclo das escolas secundárias, através da Biologia

A adolescência é um “período invulgar” da vida de todos nós, pelo que a forma de ensinar a educação sexual tem chamado, gradualmente, a atenção de todos. Este texto apresenta alguns modelos para introduzir e tratar a educação sexual, durante a puberdade, através da biologia, no primeiro ciclo das escolas secundárias, tendo sido estudados os meios e as maneiras eficazes, bem como o conteúdo do seu ensino.

Na sequência da rápida mudança da sociedade de Macau, do impacto da cultura ocidental, bem como da “inundação” sobre a informação sexual, feita pela televisão, pela net e pelas publicações, as ideias e as atitudes sexuais dos jovens modernos já são muito diferentes do pensamento tradicional da anterior geração. Para os estudantes não procurarem, às cegas, informações não saudáveis sobre sexo, através de publicações eróticas, discos, internet, etc., distorcendo as ideias sobre a sexualidade, como professores de Biologia, das escolas secundárias, devemos aproveitar os nossos conhecimentos profissionais para introduzir e tratar a educação sexual, o ensino, durante a puberdade, guiando os estudantes para que tenham uma compreensão correcta da sexualidade, respeitem a moral sexual, previnam os crimes sexuais, defendam a sua saúde física e mental e aumentem a sua qualidade de vida. A autora apresenta aqui algumas reflexões e práticas relacionadas com a forma de dar educação sexual, na puberdade, através da Biologia no primeiro ciclo das escolas secundárias.

### 1. Unificar o conteúdo dos livros, quebrar o mistério sobre o “sexo”, divulgar o conhecimento “sexual”

**1. Querer conhecer o comportamento reprodutivo é instintivo nos seres humanos**  
Com a finalidade de responder ao ensino da educação sexual, durante a puberdade, no 2º ano, do 1º ciclo das escolas secundárias, devemos, quando os estudantes têm aulas sobre a reprodução vegetal e animal, no 1º ano, do 1º ciclo, deixá-los compreender que a reprodução dos descendentes é uma das características da vida dos seres vivos, tem a ver com a adaptação à continuidade e sobrevivência da raça, antes de morrerem todos os seres vivos; bem como é resultado da sua escolha natural, sendo um longo tempo processo da sua evolução. Enfim, o comportamento reprodutivo é instintivo nos seres vivos.

### 2. Comparar com o comportamento reprodutivo dos animais de classe superior, quebrar o mistério sobre o “sexo”

Ao explicar o 11o capítulo “reprodução e crescimento” da disciplina de Biologia, no 2º ano, do 1º ciclo das escolas secundárias, utilizamos a multimédia para apresentar o processo de reprodução dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Através da comparação, sintetizamos as características da fecundação externa e interna. Devemos indicar, em especial, o seguinte: para que haja fecundação, os indivíduos dos sexos masculino e feminino devem copular. Para o efeito, antes de mais, estes indivíduos necessitam de ter comportamentos de “reconhecimento” e “procura de companheiro”, etc. A partir daqui, podemos introduzir, junto dos estudantes, de forma mais natural, as fases do “namoro” e da “cópula” dos seres humanos. Através da comparação e orientação, os estudantes sabem que a teoria da fisiologia sexual da maior parte dos seres vivos (especialmente dos da classe superior) é similar. Como os humanos são seres vivos, a sua fisiologia sexual, também, não tem grandes particularidades nem mistérios. Assim, podemos quebrar o “mistério do sexo”, e orientar os estudantes para que considerem, correctamente, cada fenómeno e mudança na área da fisiologia dos humanos, de forma positiva e saudável.



### 3. Para divulgar a fisiologia "sexual" os alunos e as alunas devem ter aulas ao mesmo tempo

Em primeiro lugar, utilizamos os meios de ensino multimédia, para que os estudantes conheçam os sistemas reprodutivos masculinos e femininos, o processo de fecundação bem como o processo de desenvolvimento embrionário dos humanos, fazendo-os compreender uma série de questões sobre a formação dos bebés e o seu processo de nascimento. Depois, temos de esclarecer as dúvidas quanto às características sexuais que surgem durante o crescimento dos rapazes, explicar-lhes as razões da sua formação e as suas particularidades. Agora, os professores podiam citar casos concretos para explicar, por exemplo o fenómeno dos sonhos "molhados", a formação de menstruação, os cuidados médicos no período menstrual, as causas da menstruação dolorosa, a menopausa, a gravidez, as reacções da gravidez no período inicial, os danos provocados nas raparigas pela gravidez, as causas dos sonhos e fantasia sexuais, a masturbação na puberdade, a atitude correcta para tratar estes problemas e as suas soluções, etc. Através da análise e explicação vívida, os estudantes conseguem reforçar a sua capacidade para suportar, psicologicamente, as mudanças fisiológicas, ajudando-os a eliminar as preocupações, a solidão e o temor desnecessários.

### 4. Criar uma atmosfera descontraída e aberta nas aulas, estudar as características psicológicas da puberdade

Depois de conhecerem a fisiologia sexual, ainda é mais importante compreender bem a psicologia sexual, só assim acabam por preservar a sua integridade física e mental. Nesta parte, a maneira de ensino deve ser, principalmente, através da discussão. Aqui o papel dos professores é o de moderador, devem estabelecer um ambiente de ensino interactivo mais igual, harmonioso e descontraído, estimulando os estudantes a trocarem ideias à vontade, permitindo-lhes, assim, conhecerem e reverem os seus pontos de vista. Por exemplo, quando os estudantes têm uma impressão favorável, em relação ao sexo oposto, gostam de a apresentar frente ao sexo oposto. Os alunos gostam, nas aulas, de olhar muitas vezes os olhos das alunas queridas e vão encontrar quaisquer desculpas para tocar nas suas mãos e cabelos. Quanto ao fenómeno da troca de bilhetes, cartas de amor, envio de mensagens electrónicas e "namoro", os professores devem afirmar, em primeiro lugar, que estes são as características psicológicas sexuais mais notáveis durante a puberdade, são uma maneira de apresentação de botão sexual, um fenómeno normal na puberdade.

Todavia, a afirmação dos professores aqui não significa estímulo e tolerância. No momento de discutir este tipo de perguntas, ainda é preciso haver a orientação correcta dos professores. Neste caso, eles podem dar aos estudantes alguns exemplos concretos e populares: para um bebé que só tem alguns meses, embora em frente dele tenha uma mesa cheia de pratos deliciosos, podia comê-los? Como não tem dentes e o aparelho digestivo ainda não está apto, no caso de os comer, vai morrer engasgado, assim, se lhe permitirmos que faça aquilo para que, ainda, não está preparado, só o prejudicamos e não o amamos. Por isso, nesta fase, apenas lhe podemos dar leite a beber, mesmo que o sabor seja monótono, para ele é um petisco mais saudável e é, também, o amor verdadeiro na vida. Pela mesma razão, os estudantes que entram, prematuramente, no período sexual maduro, ainda lhes falta algum tempo, por vezes longo, para adquirirem responsabilidade social e capacidades para serem bons cidadãos e adultos, pelo que não é apropriado começarem a namorar tão cedo. Porque, no caso de fazerem quaisquer coisas contra a moralidade e o direito, irão lamentar toda a vida e o arrependimento vai chegar tarde.

### 2. Promover a ética sexual, prevenir os crimes sexuais através de palestras especiais

Se realiza educação sexual, mas não ensina "ética e castidade", isso é tão perigoso como ensinar os alunos a utilizarem espingardas sem lhes dar instruções sobre o seu uso. Como as informações sobre este assunto são extensas, é possível escolher alguns temas representativos para as palestras especiais.

#### 1. Cumprir a ética sexual, prevenir o crime sexual

1) "Sexo é natural e, também, é social". O nível de civilização na relação entre os dois sexos é um critério importante para avaliar o nível de desenvolvimento da civilização

humana. O ser humano é diferente dos outros seres vivos. O Homem tem um cérebro avançado, tem ideologia, coisas que os outros seres vivos não têm. Apesar da sua origem, a sua evolução faz dele um ser superior aos demais seres vivos. A sua actividade é regulada pela personalidade, natureza e ética social. Por isso, no que diz respeito ao sexo, ele não pode ser igual aos outros animais e, porque pode fazer tudo à sua vontade, ele necessita, por vezes, de conter e racionalizar os seus desejos sexuais e ajustá-los à realidade. Em relação ao estímulo sexual, ao assédio sexual na sociedade, o ser humano deve conservar-se imaculado, não se deve deixar levar pela corrente, para alcançar a sublimação do desejo sexual, obtendo valores, conceitos correctos do mundo.

2) Promover os correspondentes regulamentos legais, para levar os alunos a perceberem que é errada a ideia de que a lei não averigua a responsabilidade dos crimes sexuais cometidos pelos menores de 18 anos ou que manter relações sexuais com consentimento mútuo não viola a lei. É, também, imoral e ilegal divulgar materiais obscenos.

#### 2. Manter a virgindade, proteger propriamente

1) O que é virgindade? Num sentido amplo, virgindade deve significar "respeito", ou seja o respeito que os homens devem prestar às mulheres, bem como o respeito que as mulheres devem de ter para com o seu próprio corpo. O sexo não envolve, apenas, o corpo duma pessoa, mas afecta, ainda, a mentalidade e toda a sua vida.

2) O que é assédio sexual ou dano sexual? Porque se devem proteger as raparigas e porque, também, se devem proteger os rapazes? Como se proteger? O assédio sexual inclui a linguagem sexual, as provocações e os actos obscenos. Quer raparigas, quer rapazes, não podem deixar que os outros observem ou toquem à vontade nas suas partes íntimas, devem lembrar-se sempre que o seu corpo apenas pertence a si próprio, pelo que se devem proteger bem. Ao mesmo tempo, é necessário interiorizar bem o seguinte: eliminar a ideia de obter pequenos favores, não aceitar facilmente convites e ofertas de pessoas do sexo oposto, "não há almoços gratuitos" neste mundo, pois chega sempre a altura de "os pagar"; não acreditem, facilmente, nas palavras doces, "falinhas mansas" ou promessas demasiado atractivas, mas enganosas, não vão sozinhos a discotecas ou bares, nem a pensões ou hotéis; não saiam de casa sozinhos a altas horas da noite e, também, não fiquem em casa de colegas não conheçam bem; se forem, publicamente, assediados sexualmente, devem logo mudar de lugar e "fugir", se o assédio for grave, devem gritar alto pedindo ajuda e avisar a polícia.

Continuação Pág. 13



3)O que é ficar grávida muito jovem? Quais são os seus prejuízos? Qual é a última barreira para se proteger? Como utilizar o preservativo? Uma advertência para os jovens: se os dois têm amor verdadeiro, isso não significa que devam ter relações sexuais. Pois, ainda, não estão, com certeza, preparados para assumir tanto o sexo como as responsabilidades afectivas e outras que daí advém. Tenham cuidado.

### 3. Prevenir a SIDA, toda a gente tem responsabilidade!

O que é SIDA? Como é que se transmite? Como é que se previne? Para alunos do segundo ano do ensino secundário, isto é um assunto difícil de compreender. Vou tentar introduzir o tema através duma notícia correspondente, publicada no Jornal Ou Mun, assim, os alunos podem saber que a SIDA está ao nosso lado, a situação é muito grave. Vou também apresentar um vídeo publicitário sobre a prevenção da SIDA, através deste vídeo e da sua explicação, os alunos vão ter melhores conhecimentos, não só em relação ao vírus da SIDA, como, também, aos danos por ele provocados, às suas vias de transmissão e, ainda, que através de uma única relação sexual é possível transmitir a SIDA. Finalmente, objectivo de consolidar e reforçar os conhecimentos sobre a SIDA serão atingidos com a realização de um inquérito nesta área.

Os jovens são novas “tropas de choque” na luta e prevenção contra a SIDA, pelo que é necessário ter em atenção o seguinte: a relação sexual é uma das principais vias de transmissão da SIDA, os jovens estão num período de forte desejo sexual, por isso, se tiverem uma relação sexual com outra pessoa, é fácil ficarem infectados. Para defesa da sua própria saúde física e mental, os jovens devem saber conservar-se imaculados, não mantendo, facilmente, relações sexuais. Os jovens que vivem juntos, no período de namoro, devem aplicar medidas de protecção, utilizando preservativos. Outra via, principal, da transmissão da SIDA é o sangue. Muitos dos que se drogam injectam-se, por via intravenosa. Quando o vício é forte, e não podem esperar mais, é frequente várias pessoas utilizarem mesma agulha e seringa, abrindo a porta à transmissão da SIDA. Uma terceira forma é entre a mãe e o bebé. Além destas três principais vias, no dia-a-dia, ainda há outras oportunidades de contágio da SIDA. Por exemplo, é perigoso furar as orelhas, fazer tatuagens em pequenas lojas, utilizar a mesma navalha da barba. Por outro lado, tanto as loiças públicas em geral, como as sanitas públicas, abraços, apertos de mão não transmitem o vírus. É necessário que os alunos tenham estas informações.

### 3. Criar uma linha directa para responder, ajudar os alunos crescerem bem

Para educar os nossos alunos, na área da educação sexual, é preciso dar-lhes conhecimentos e conceitos sexuais científicos e justos, para resistirem ao ataque informativo sexual proveniente da internet, às publicações pornográficas, para os ajudar a crescer bem, os professores devem melhorar os seus conhecimentos na área biológica e profissional, criar uma plataforma activa, instalar uma linha telefónica directa, responder-lhes por via electrónica e caixa postal privada, entre outros, comunicando e trocando, igualmente, impressões com os jovens sobre os problemas sexuais que lhes interessam e aos diversos problemas que eles encontram no percurso do seu crescimento. Pela prática vê-se que esta é uma forma efectiva e adequada dos professores educarem bem os alunos. Estes não só consideram os professores como mais velhos, como, também, amigos. Eles vão abrir o coração aos seus professores, pelo que estes podem, assim, conhecer e dominar bem o pensamento dos seus alunos, o que facilita uma boa ajuda para os alunos resolverem os seus problemas. Ao mesmo tempo, os professores podem compreender, atempadamente, as ideias dos actuais alunos da escola secundária, desenvolvendo-se, na altura certa, a educação sexual junto dos jovens. Deste modo o seu estudo sobre a educação da saúde neste período da juventude vai ser mais efectivo.

Em conclusão, a educação sexual no período da juventude é parte indispensável da Educação no percurso de crescimento dos alunos. Como realizar bem a educação sexual na escola é um tema para ser, profundamente, estudado. Como professor de biologia, penso que é necessário, do ponto de vista biológico, tirar o tabu do sexo e recuperar o seu aspecto original científico para promover a ética sexual, prevenir os crimes sexuais e a SIDA, para que os alunos se possam proteger e receber educação oportuna. Por outro lado, devemos guiar e ajudar os alunos, de forma oportuna, no âmbito dos seus problemas sobre o sexo no período da juventude, levando-os a saírem da confusão e a crescerem com discernimento, caminhando com saúde e felicidade para a sua maturidade.

Wong Chun Wun (Professor da Biologia da Escola Tong Sin Tong, Secção Secundária)  
Extracto de “Revista do Professor”, No. 23, Dezembro de 2008

03

## Integrating junior secondary school biology teaching in the penetration of sex education for adolescents

Adolescence was the “essential period” of life. How to carry out sex education brought about people’s increasingly concern day after day. This article concluded some modes of integrating junior secondary school biology teaching in the penetration of sex education for adolescents. It explored the effective channels, ways and contents of education.

Following Macao society’s rapid changes, western culture shock, and flooding with all related sex information from television, networks and books, the sex values and sex attitude of modern adolescents were different from the traditional thinking of last generation. In order to avoid students from hunting unhealthy sex knowledge blindly from such media as some pornographic books, DVD disc and internet, distorting their sex values, I, being a biological teacher of secondary students, should exert my professionalism edge to render the penetration of adolescent sex education into my teachings, so as to lead students to know and understand sex knowledge correctly, to comply with sex truth, to take preventive measures for sex offense, to promote a healthy body and mind and enhance their living quality. For that the writer talked about some thinking on and implementation of how to carry out sex education for adolescents in junior secondary biology teachings.

Continuing on P.14